Maio da diversidade promove roda de conversa sobre inclusão da população transexual nas religiões de matriz africana

Date : 01-06-2023

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio da Coordenação de Políticas de Promoção da Cidadania e Direitos de LGBT, realizou um evento para discutir o espaço das pessoas transexuais dentro dos terreiros nas religiões de matriz africana. O evento, intitulado “Comunidades Terreiros: Identidades Trans e as Comunidades Religiosas”, contou com a articulação e apresentação do professor Ícaro Dias, estudioso das relações raciais e de gênero.

O encontro aconteceu no Centro Integrado de Direitos Humanos e foi a última atividade prevista na campanha do Maio da Diversidade de 2023, cujo tema foi “O preconceito afasta, o respeito une”. De acordo com o coordenador de Direitos LGBT, José Mário, a campanha atingiu o objetivo ao ter a participação ativa dos movimentos sociais. “Pela primeira vez, nós conseguimos discutir questões relacionadas à saúde da população LGBT, dialogar com professores e alunos dentro das escolas e a partir de agora teremos uma representação mais ativa dos movimentos sociais com a posse do Conselho Municipal da Diversidade”, afirmou o coordenador.

Na última atividade da campanha, o objetivo foi discutir o espaço ocupado pelas pessoas transexuais dentro das comunidades de terreiros, pois, de acordo com o professor Ícaro Dias, apesar dos avanços dentro do campo religioso ainda há muito a ser feito quando se pensa na invisibilidade dos corpos transexuais. “Os corpos transexuais que estão dentro de terreiros de candomblé ainda geram determinado incômodo. Em contraponto, também é possível perceber um aumento das pessoas trans que necessitam de amparo psicossocial e encontram no candomblé esse local de acolhimento. Por isso, é necessário quebrar esses tabus para que de fato essas pessoas possam se sentir participantes e acolhidas dentro dessas comunidades”, explicou o professor.

Ícaro

Monaliza

José Mário

O evento foi aberto para toda a comunidade, não apenas para os membros de religiões de matriz africana, e contou com a participação de diversos profissionais da psicologia. A psicóloga e professora, Monaliza Cirino, participou das discussões e se mostrou muito contente com a programação da campanha. “O Maio da Diversidade não mobiliza apenas as pessoas LGBTs, mas toda a comunidade, contribuindo para que possamos repensar os nossos preconceitos e estereótipos que envolvem essa população”, relatou Monaliza.

O secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, participou da abertura do evento e falou da importância da construção coletiva, do envolvimento dos movimentos sociais e da gestão municipal para concretização das ações realizadas durante o Maio da Diversidade. “Essa é uma luta da gestão municipal e também de todos nós. O Maio da Diversidade nos deu a possibilidade de visibilizar as pautas LGBT’S para que possamos garantir a essas pessoas o direito de viver com respeito e dignidade”, relembrou o secretário